

TERMO MUSICAL	DEFINIÇÃO
<p><b>INTERVALOS DIATÓNICOS SIMPLES</b></p>	<p><b>Intervalo</b> é a diferença de existe entre duas notas que representam sons de alturas diferentes.</p> <p>Os intervalos são 7: segunda, terceira, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava. As segundas, terceiras, sextas e sétimas podem ser Maiores ou menores; As quartas podem ser justas/perfeitas ou aumentadas; As quintas podem ser deminutas ou justas; As oitavas são sempre justas.</p> <p>Os intervalos <b>maiores</b> são indicados pela abreviatura <b>M</b> e os <b>menores</b> por <b>m</b></p> <p>A segunda menor contém meio-tom;  A 2ª M contém um tom;  A 3ª m contém um tom e um meio-tom;  A 3ª M contém dois tons;  A 4ª justa contém dois tons e um meio-tom;  A 4ª aumentada contém três tons (trítono);  A 5ª diminuta contém dois tons e dois meios-tons;  A 5ª justa contém três tons e um meio-tom;  A 6ª m contém três tons e dois meio -tons;  A 6ª M contém quatro tons e um meio-tom;  A 7ª m contém quatro tons e dois meios-tons;  A 7ª M contém cinco tons e um meio-tom;  A 8ª justa contém cinco tons e dois meios-tons.</p>
<p><b>UNÍSSONO</b></p>	<p>Quando não há intervalo entre dois sons da mesma altura. A junção desses dois sons forma o <b>uníssonos</b>.</p>
<p><b>INVERSÃO DE INTERVALOS</b></p>	<p>Obtém-se a inversão de um intervalo mudando a nota inferior uma oitava superior ou mudando a nota superior uma oitava inferior.</p> <p>Na inversão, o uníssonos transforma-se em oitava, a segunda em sétima, a terceira em sexta, a quarta em quinta, a quinta em quarta, a sexta em terceira, a sétima em segunda e a oitava em uníssonos. A sua qualificação, <u>exceptuando os intervalos justos ou perfeitos que conservam a primitiva, torna-se oposta na inversão</u>. Assim (na inversão dos intervalos), os intervalos maiores transformam-se em menores, os menores em maiores, os diminutos em aumentados e os aumentados em diminutos.</p> <p>É fácil conhecer prontamente o <b>resultado da inversão de um intervalo</b>, porque o <u>intervalo proposto somado com a sua inversão dá sempre o número 9</u>. Exceptua-se a oitava, que na inversão resulta em uníssonos.</p>
<p><b>INTERVALOS</b></p>	<p><b>Intervalo ascendente</b> é aquele em que a primeira nota é a mais grave.</p> <p><b>Intervalo descendente</b> é aquele em que a primeira nota é a mais aguda.</p> <p><b>Intervalo melódico</b> é aquele em as notas que o formam, são ouvidas sucessivamente.</p> <p><b>Intervalo harmónico</b> é aquele em as notas que o formam, são ouvidas simultaneamente.</p> <p><b>Os intervalos harmónicos contam-se sempre a partir da nota mais grave.</b></p>

TERMO MUSICAL	DEFINIÇÃO
ALTERAÇÕES	<p>São sinais que modificam a altura dos sons. Os sinais de alteração são três: <b>sustenido, bemol e bequadro.</b></p> <p><b>O sustenido</b> aplicado a uma nota, eleva meio-tom o som que ela representa. <b>O bemol</b> aplicado a uma nota, baixa meio-tom o som que ela representa. <b>O bequadro (ou natural)</b> anula o efeito do sustenido e do bemol.</p> <p>As notas afectadas pelas alterações são designadas pelos seus nomes, seguido do nome da alteração que as afectou. Por exemplo: sol sustenido, sol bequadro, sol bemol.</p> <p>As alterações empregam-se de duas maneiras: <b>fixas ou constitutivas e acidentais.</b></p> <p><u>Ordem dos <b>SUSTENIDOS</b> (5ª justas ascendentes ou 4ª justas descendentes)</u> FÁ – DÓ – SOL – RÉ – LÁ – MI – SI</p> <p><u>Ordem dos <b>BEMÓIS</b> (4ª perfeitas ascendentes ou 5ª perfeitas descendentes)</u> SI – MI – LÁ – RÉ – SOL – DÓ – FÁ (ordem inversa dos sustenidos)</p>
GRAUS MODAIS	<p>Além da sucessão de tons e meios-tons que forma as escalas, há uma particularidade que acusa rapidamente o modo a que elas pertencem: são os intervalos que o 3º e o 6º grau forma com o 1º (a tónica).</p> <p><b>Se estes graus formam com a tónica uma 3ª e uma 6ª M, a escala é do Modo Maior.</b> <b>Se estes graus formam com a tónica uma 3ª e uma 6ª m, a escala é do Modo menor.</b> <b>O 3º e o 6º grau são por isso chamados graus modais.</b> <b>Graus modais, são, pois, os que caracterizam o modo.</b></p>
ESCALAS DIATÓNICAS MAIORES	<p>Quando se fala em escala maior, entende-se <i>escala diatónica do modo maior</i>. As escalas podem começar em qualquer nota e tomam o nome da sua tónica. Se a escala tem como tónica dó, é a escala de dó; se tem como tónica si bemol, é a escala de si bemol ...</p> <p><b>A escala de DÓ M é a escala modelo.</b> Uma escala que comece por qualquer outra nota que não seja DÓ, tem de manter a mesma uniformidade da escala modelo na sucessão de tons e meios-tons que a formam. Em todas as escalas têm de se encontrar dois meios tons (um entre o 3º e o 4º graus e outros entre o 7º e o 8) e cinco tons (um, entre o 1º e o 2º graus; outro entre o 2º e o 3º; outro entre o 4º e o 5º; outro entre o 5º e o 6º graus; e outro entre o 6º e o 7º graus). <b><u>Para se obter essa uniformidade é necessário recorrermos às alterações.</u></b></p>
ESCALAS RELATIVAS	<p>São as que se formam com igual número de alterações constitutivas. <b>Todas as escalas maiores têm a sua relativa menor, e vice versa.</b></p> <p><b>A tónica da escala menor encontra-se à 3ªm inferior da tónica da sua relativa Maior.</b> <b>A tónica da escala Maior encontra-se à 3ªm superior da tónica da sua relativa menor.</b> Portanto, a escala de Sol M (tem um sustenido na nota fá), tem como relativa a escala de mi m; a escala de si m (tem dois sustenidos, um em fá e outro em dó), tem como relativa a escala de Ré M; a escala de Fá M (tem um bemol na nota si), tem como relativa a escala de ré m; a escala de sol m (tem dois bemóis, um em si e outro em mi), tem como relativa a escala de Si bemol M.</p>

TERMO MUSICAL	DEFINIÇÃO
TONALIDADE	<p>É a base de construção de qualquer trecho musical. Os elementos fornecidos pela base tonal são as notas da escala. A tónica não só dá o nome à escala, como também à tonalidade.</p> <p>Com as notas da escala de Dó M, constrói-se um trecho na tonalidade de Dó M; com as notas da escala de mi m, constrói-se um trecho na tonalidade de mi m. Quando se diz então, que este ou aquele trecho está na tonalidade de Dó M, Sol m, Fá M ... quer dizer que o referido trecho foi escrito com as notas pertencentes à escala das mesmas tonalidades.</p> <p>A diferença entre escala e tonalidade é a seguinte: <b>na escala</b>, as notas sucedem-se <b>progressivamente, por graus conjuntos</b>; <b>na tonalidade</b>, as notas sucedem-se <b>arbitrariamente</b>.</p> <p style="text-align: center;"><b><u>ESCALA MODELO</u></b></p> <p style="text-align: center;"><b>MODO MAIOR - DÓ M (5 TONS E DOIS MEIOS-TONS)</b> <b>MODO MENOR – LÁ m – (5 TONS E DOIS MEIOS TONS)</b></p> <p>A <b>tónica da escala menor</b> encontra-se à <b>3ªm inferior</b> da tónica da sua relativa Maior.</p> <p>A <b>tónica da escala Maior</b> encontra-se à <b>3ªm superior</b> da tónica da sua relativa menor.</p>

ESCALA/ TONALIDADE	RELATIVA	ARMAÇÃO DE CLAVE
DÓ #M	LÁ # m	#####
FÁ # M	RÊ # m	#####
SI M	SOL # m	#####
MI M	DÓ # m	####
LÁ M	FÁ # m	###
RÊ M	SI m	##
SOL M	MI m	#
<b>DÓ M</b>	<b>LÁ m</b>	<b>Não há alterações constitutivas</b>
FÁ M	RÊ m	b
SI b M	SOL m	bb
MI b M	DÓ m	bbb
LÁ b M	FÁ m	bbbb
RÊ b M	SI b m	bbbbb
SOL b M	MI b m	bbbbbb
DÓ b M	LÁ b m	bbbbbbb

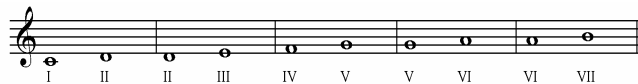
- As **escalas formadas com (#)** na sua ordem progressiva, encontram-se à **5ª justa superior**: sol, ré, lá, mi, si, fá #, dó #.
- A **ordem dos sustenidos**, nas alterações constitutivas, empregam-se por **5ª perfeitas ascendentes** ou 4ª descendentes: fá, dó, sol, ré, lá, mi, si.
- As **escalas formadas com (b)** na sua ordem progressiva, encontram-se à **5ª justa inferior**: fá, si b, mi b, lá b, ré b, sol b, dó b.
- A **ordem dos bemóis**, nas alterações constitutivas, empregam-se por **4ª perfeitas ascendentes** ou 5ª descendentes: si, mi, lá, ré, sol, dó, fá (ordem inversa dos sustenidos).

## INTERVALOS SIMPLES

- A 2ª m contém meio tom.



- A 2ª M contém um tom.



- A 3ª m contém um tom e um meio tom.



- A 3ª M contém 2 tons.



- A 4ª Perfeita contém dois tons e um meio tom.



- A 4ª Aumentada contém três tons.



- A 5ª diminuta contém dois tons e dois meios tons



- A 5ª Perfeita contém três tons e um meio tom.



- A 6ª menor contém três tons e dois meio tons.



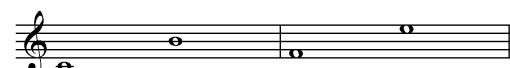
- A 6ª Maior contém quatro tons e um meio tom.



- A 7ª menor contém quatro tons e dois meio tons.



- A 7ª Maior contém cinco tons e um meio tom.



- A 8ª Perfeita contém cinco tons e dois meio tons.



- Inversão dos intervallos



As 2ªs, 3ªs, 6ªs e 7ªs podem ser Maiores ou menores;  
As 4ªs podem ser justas/perfeitas ou aumentadas;  
As 5ªs podem ser diminutas ou justas;  
As 8ªs são sempre justas.

**TRECHOS MUSICAIS QUE SE INICIAM COM INTERVALOS DE :**

<b>Intervalos</b>	<b>Trechos musicais</b>
2 <sup>a</sup> m (meio tom)	<i>Eu Vos amo, Senhor;</i>
2 <sup>a</sup> M (1 tom)	<i>Eu venho, Senhor; Agnus Dei (Missa De Angelis); Conduzi-me Senhor;</i>
3 <sup>a</sup> m (1 tom + ½ tom)	<i>Mostrai-nos o vosso amor;</i>
3 <sup>a</sup> M (2 tons)	<i>Senhor, cantarei eternamente; O Corpo de Jesus é alimento; Eu fui ao Jardim Celeste</i>
4 <sup>a</sup> perfeita (2 tons+ ½ tom)	<i>Caminharei na terra dos vivos; Feliz és tu;</i>
4 <sup>a</sup> aumentada (3 tons)	
5 <sup>a</sup> deminuta (2 tons + 2 ½ tons)	
5 <sup>a</sup> perfeita (3 tons + ½ tom)	<i>É bom louvar-vos, Senhor;</i>
6 <sup>a</sup> m (3 tons + 2 ½ tons)	<i>Love story ;</i>
6 <sup>a</sup> M (4 tons + ½ tom)	<i>Eu tenho o poder; Os Mártires derramaram o seu sangue por Cristo; Ó rosa arredonda a saía</i>
7 <sup>a</sup> m (4 tons + 2 ½ tons)	
7 <sup>a</sup> M (5 tons + ½ tom)	
8 <sup>a</sup> perfeita ( 5 tons + 2 ½ tons)	<i>Louvai o Senhor; Glória de Vivaldi;</i>

Quando não há intervalo entre dois sons da mesma altura. A junção desses dois sons forma o **uníssono**.

Obtém-se a inversão de um intervalo mudando a nota inferior uma oitava superior ou mudando a nota superior uma oitava inferior.

Na inversão, o uníssono transforma-se em oitava, a segunda em sétima, a terceira em sexta, a quarta em quinta, a quinta em quarta, a sexta em terceira, a sétima em segunda e a oitava em uníssono. A sua qualificação, exceptuando os intervalos justos ou perfeitos que conservam a primitiva, torna-se oposta na inversão. Assim (na inversão dos intervalos), os intervalos maiores transformam-se em menores, os menores em maiores, os deminutos em aumentados e os aumentados em deminutos.

É fácil conhecer prontamente o **resultado da inversão de um intervalo**, porque o **intervalo proposto somado com a sua inversão dá sempre o número 9**. Exceptua-se a oitava, que na inversão resulta em uníssono.